



COMUNICADO

AOS TRIPULANTES DA CARRIS

SENTENÇA DO TRIBUNAL

Como todos os Tripulantes da CARRIS bem sabem, o SNM moveu uma Acção Judicial contra a Empresa por considerar que os Direitos dos Trabalhadores foram violados no que diz respeito ao Processo de Avaliação feito pela Empresa, e por considerar que os Tripulantes têm Direito às suas deslocações no serviço, sempre que terminem em local diferente, face ao local onde iniciaram esse serviço.

Ora o Tribunal dá como provados todos os factos que o SNM apresenta e constrói uma tese que é, em parte, acolhida pelo SNM mas contra todas as expectativas decide contra os Trabalhadores.

A parte da sentença que suporta esta decisão é contraditória, pois dá como provados uns factos para depois decidir em sentido contrário.

O Tribunal diz que a empresa não respeitou o AE no que diz respeito às Avaliações, mas entende que não deve haver quaisquer consequências pelo seu incumprimento.

No que diz respeito às deslocações e ao local de trabalho, o Tribunal ignora os Acórdãos, nomeadamente do Supremo Tribunal de Justiça sobre esta matéria e simplesmente não conhece o Decreto-lei nº 86-D apesar de o invocar, pois o que o Tribunal dá como provado é algo que não se encontra previsto nesse decreto-lei, caindo assim por terra toda a argumentação que suporta a decisão do tribunal.

SNM VAI RECORRER DA SENTENÇA

O SNM, por não se conformar com a sentença proferida pelo Tribunal e por considerar que lhe assiste razão face ao que ficou provado em Tribunal, ou seja, que a Empresa não respeitou o AE sobre a questão das Avaliações e que não dá aos Tripulantes as deslocações no serviço a que têm direito, irá, ***cumprindo com a sua obrigação, recorrer para o Tribunal da Relação de Lisboa por considerar que a sentença proferida não defende a Legalidade nem os direitos dos trabalhadores.***

Para o SNM esta Luta não está terminada, jamais iremos desistir de defender quem trabalha, independentemente do que se diga ou se faça crer.

O SNM irá continuar, seja através do diálogo seja através das vias judiciais, a defender quem trabalha.

O SNM não esconde nem irá nunca esconder qualquer informação aos trabalhadores. Assim que o Tribunal da Relação se pronunciar, o SNM dará conhecimento dessa pronúncia a todos os Trabalhadores, sejam ou não associados do SNM.

SNM, 30 de Janeiro de 2018